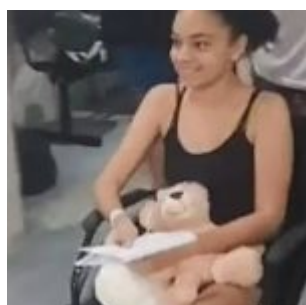


Após sobreviver a ataque de tubarão, estudante revela primeira pergunta ao acordar na UTI: 'E a faculdade?'

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Maria Luiza | 21 de julho de 2026



Depois de sobreviver a um ataque de tubarão e passar por uma amputação da perna direita, a estudante de direito Marcela Vitória, de 19 anos, tinha uma preocupação. Ao despertar na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), após os primeiros procedimentos, a primeira pergunta que fez não foi sobre o estado de saúde, mas sobre os estudos.

“Quando eu acordei na UTI, que eu vi a minha mãe, eu falei: ‘E a faculdade?’. Foi a única coisa que eu perguntava”, relembra.

Marcela foi atacada por um tubarão-tigre de mais de três metros enquanto tomava banho de mar na Praia de Boa Viagem, no Recife. O ataque aconteceu em um trecho de água rasa e provocou ferimentos graves. Ela foi resgatada, passou por duas cirurgias e ficou internada durante 40 dias, cinco deles na UTI.

Além da preocupação com a faculdade, outra dúvida acompanhava a estudante desde os primeiros momentos da recuperação.

“Eu perguntava: ‘Meu Deus, como é que eu vou arrumar uma prótese? Como é que eu vou conseguir?’”

Mesmo durante a internação, Marcela não interrompeu os estudos. Ela continuou acompanhando o conteúdo do curso e fará as provas de forma on-line. O esforço e a dedicação renderam uma bolsa de estudos.

A estudante conta que, apesar da perda da perna, prefere enxergar o que conquistou desde o acidente.

“Eu perdi um membro, mas ganhei muita coisa boa. Vi de perto o que é lealdade, meus amigos, minha família e o apoio de pessoas que eu nem conhecia.”

Antes do ataque, Marcela conciliava a graduação em Direito com o trabalho como auxiliar de pizzaiolo para ajudar nas despesas de casa. Agora, enfrenta um novo desafio: a reabilitação. A prótese já foi encomendada com recursos arrecadados em uma vaquinha e com a ajuda de um doador.

Apesar da mudança radical na rotina, ela afirma que não pretende abandonar os planos para o futuro.

O maior sonho da estudante continua o mesmo de antes do ataque: tornar-se juíza.

“Eu sou uma pessoa muito intensa com a vida. Isso só vai me deixar mais forte. Vamos viver, estudar, trabalhar e aproveitar tudo de bom que a vida tem. Não olhar para trás, só para frente.”

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
21/07/2026/07:23:26

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal

Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*